**A EDUCAÇÃO SEXUAL NA PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES EM SALVATERRA, MARAJÓ-PA**

Joelma Gonçalves Aranha Vasconcellos1; Marcelo Coelho Simões2; Paulo Weslem Portal Gomes3; Cléa Nazaré Carneiro Bichara4

1Graduada em Ciências Naturais com Habilitação em Biologia, Universidade do Estado do Pará. joelmaaranhavasconcellos@gmail.com

2Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Universidade do Estado do Pará. marcelo.uepa14@gmail.com

3Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Universidade do Estado do Pará. weslemuepa@hotmail.com

4Doutora em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários. Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da Universidade do Estado do Pará. cleabichara@ig.com.br

**RESUMO**

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, todo e qualquer indivíduo com idade entre 12 a 18 anos é considerado adolescente. Essa fase é marcada por novas descobertas, experiências, mudanças físicas e emocionais, repletas de atitudes e desejos estimulados pela ação hormonal característica da puberdade. A Educação Sexual (ES) deve estar presente no convívio dos adolescentes, e ao ser trabalhada formalmente, estimula o crescimento moral e intelectual, não devendo ser ensinada de maneira superficial e confusa. Diante disso, esse estudo teve por objetivo analisar a abordagem a respeito do sexo e sexualidade dos adolescentes dentro do ambiente familiar em Salvaterra. As entrevistas foram realizadas por meio de visitas domiciliares no período de setembro a outubro de 2017 em quatro bairros do município de Salvaterra, Marajó, Pará, onde foram selecionados aleatoriamente 50 adolescentes. Desse modo, foi utilizada a pesquisa descritiva que se baseia na observação do grupo estudado e a exploratória através da aplicação do questionário. Comprovou-se que o diálogo dos adolescentes no ambiente familiar ainda carece de uma maior atenção, sendo um assunto desconhecido por muitos, e aqueles que possuíam um conhecimento prévio limitavam-se apenas a abordagem das infecções sexualmente transmissíveis e a gravidez precoce. Um dos entraves está relacionado à vergonha e o medo de como seus pais/representantes irão reagir mediante a temática. Essa barreira fez com que a maioria desses adolescentes buscassem outros meios de informação, como “amigos”, televisão e sites informativos. Como consequência, tais informações não suprem os questionamentos e anseios nessa fase da vida, e acabam tornando-se vulneráveis aos perigos sociais, físicos e psicológicos que acometem principalmente essa faixa etária. Com isso, essa temática se faz importante por estar relacionada com o comportamento e desenvolvimento social dos adolescentes, mesmo inerente à condição humana e evidente nos dias atuais, é reprimida no ambiente familiar.

**Palavras-chave:** Questões de gênero. Comunicação. Desafios.

**Área temática:** Educação Ambiental.